

boletim médico

INFORMATIVO DAS ENTIDADES MÉDICAS DO PIAUÍ

ANO V - Nº 31 - TERESINA (PI), JULHO DE 2014

SIMEPI
Sindicato dos Médicos
Estado do Piauí



Impresso Especial
9912162037 - DR/PI
Sindicato dos Médicos do
Estado do Piauí
CORREIOS

“SAÚDE: NOSSA VOZ NO LEGISLATIVO”

*Projeto de representantes no Legislativo para a categoria
médica é prioridade para Entidades Médicas - Pág. 4*

**SIMEPI FECHA NOVOS
VALORES COM
PLANOS DE SAÚDE** - PÁG. 4

PERIGO

Privatização da saúde pública encabeçada pelo Governo Federal precariza de vez o atendimento e a situação de trabalho dos profissionais, enquanto dá vez aos desvios de dinheiro público - PÁG. 6

editorial

ELEIÇÃO: QUEM MELHOR VAI NOS REPRESENTAR?

Caros médicos e médicas,

Essa edição do jornal tem um assunto em destaque, representação dos médicos e da saúde no legislativo. Nada poderia ser mais apropriado, pois esse ano, em menos de noventa dias teremos que escolher em quem votar para presidente da república, senador, deputado estadual e federal. Quem iremos escolher? Quem melhor vai nos representar? Nós médicos em especial, teremos uma responsabilidade ainda maior, pois está em jogo não só o desenvolvimento econômico da Brasil e seus estados, como também, a necessidade de escolher um rumo certo para a SAÚDE nesse país. Eu iria mais longe, diria que está em jogo o futuro da PROFISSÃO MÉDICA em nosso país. O Brasil tem que assumir e cumprir, de uma vez por todas, o Sistema Único de Saúde, o famoso SUS. Não dá para voltar atrás, por fato e por direito, o povo brasileiro não aceitaria outro modelo, e é por isso que foi as ruas

reclamar da situação atual e exigir saúde de qualidade.

No Piauí, essa discussão há muito que norteia nossos encontros e conversas nós mais diversos ambientes. Sentimos na pele, ao lutarmos por nossa carreira médica, conquistas salariais e por condições dignas para exercer o nosso trabalho o quão carente de representantes nós somos. Na câmara de vereadores, na assembleia legislativa, no Congresso Nacional tem várias bancadas representativas de grupos, profissões e até mesmo religiões mas não tem quem represente a classe médica. Há quem vá dizer... tem vários médicos deputados, pelo Piauí até mesmo senadores já tiveram. É verdade, mas foram eleitos por serem médicos e não por médicos. Ano passado, aconteceu no Sindicato dos Médicos, a palestra Saúde: nossa voz no legislativo, proferida pelo deputado Mandetta, que é um dos mais aguerridos na luta pelos médicos e pela saúde no nosso

país. Por tudo o que vivenciamos nos últimos tempos, greve por melhores salários e condições de trabalho - CARREIRA MÉDICA - no governo do estado e prefeitura, no HU da Universidade Federal do Piauí, concluímos que não adianta ficarmos de pires na mão, pedindo e esperando que gestores e governantes façam o que é certo. Temos que escolher e votar em quem marcou compromisso com a saúde e a classe médica do Piauí e do Brasil. Vai acontecer outro debate sobre representação no legislativo no dia 28 de agosto, próximo, com outro grande representante da classe. Participe. Esteja atento as discussões no seu SINDICATO e escolha àqueles que irão nos ajudar na hora dos embates, greves, na HORA DA VERDADE.

Saúde se faz com união, muita luta e dignidade!

LUCIA SANTOS
Presidente do Sindicato dos Médicos do Piauí



Carta de agradecimento

No ano de 2006, motivado pelo desejo de regularizar minha situação funcional, participei de concurso público para médico psiquiatra do Hospital Areolino de Abreu. Era grande o meu entusiasmo e certeza da vitória e, entretanto, uma banca examinadora incompetente da UFRJ, atrapalhou minha pretensão e o resultado foi uma "reprovação".

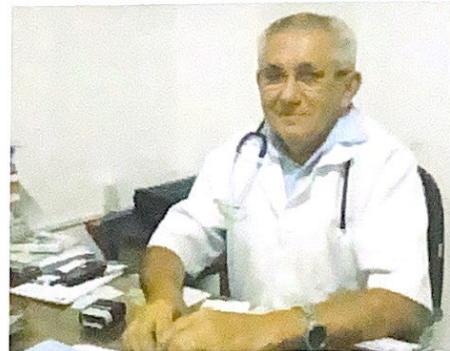
Para um concurso de grande magnitude exige-se examinadores competentes, pois o destino e a dignidade dos concorrentes estão em jogo, fato que não foi levado a sério pela UFRJ, antiga Universidade do Brasil. Mais uma dezena de erros primários revelam o caráter amador dos componentes da mesa.

Revoltado com o fato, solicitei do brilhante médico, Professor e escritor Humberto Guimarães uma análise da prova,

tendo ele lavrado consistente laudo com o qual ingressei na Justiça. Durante o processo, mais perícias foram feitas pelos também competentes professores Alexandre Nogueira e Lourdes Dourado que confirmaram erros.

Com tantas evidências claras e incontestáveis, a Justiça do Piauí em sentença de 04/07/12 anulou 10 questões, dando oportunidade a minha aprovação em nono lugar.

Para chegar a tanto, o caminho foi duro de percorrer, pois a burocracia intensa no país emperra o fluxo racional das coisas. Esgotamento físico, emocional e mental são fatores que um cidadão sozinho dificilmente suportaria. Quero aqui agradecer aos competentes analisadores Humberto Guimarães, Alexandre Nogueira e Lourdes



Dourado pela segurança com que orientaram a Justiça.

Sem recursos financeiros para enfrentar tal empreitada, recorri ao Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí, que imediatamente cobrou a minha disposição o departa-

mento jurídico que em argumentos competentes conduziram o processo até a vitória.

Meu caro colega medico ainda não filiado ao Sindicato adote esta providencia urgente, Sindicato é a união de todos, participe de suas atividades, comparecendo as assembleias e convocações da categoria.

Alguns profissionais ainda não se deram conta da importância e

da força que essa entidade tem na defesa dos direitos da classe

Muito obrigado,

EURIVAN SALES RIBEIRO

Médico Psiquiatra - CRM - PI 2280

DIRETORIA DO SIMEPI TRIÊNIO 2013/2016

PRESIDENTE

LUCIA MARIA DE SOUSA AGUIAR DOS SANTOS

VICE-PRESIDENTE

SAMUEL ROBSON MOREIRA RÉGO

SECRETÁRIO GERAL | LEONARDO EULÁLIO DE ARAUJO LIMA

DELEGADO JUNTO À FENAM | JOLBERTO GONÇALVES DE CARVALHO

TESOUREIRO-GERAL | RENATO SOARES LEAL

DELEGADO JUNTO À FENAM | CAETANO CORTEZ

SUPLENTE | JULIETA FORTES LAGES CAVALCANTE

SUPLENTE | RUFINO FILHO

SUPLENTE | ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO

SUPLENTE | PAULO MÁRCIO SOUSA NUNES

SUPLENTE | SALUSTIANO JOSÉ ALVES DE MOURA JR

SUPLENTE | LUCIA MARIA DO RÉGO MEDEIROS

28 e 29 de agosto

8º CONGRESSO BRASILEIRO

SOBRE A SITUAÇÃO DO MÉDICO

III Fórum Médico - Jurídico do Piauí

INSCRIÇÕES NO SIMEPI

expediente:

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Islândia Rocha DRT - 1554 - PI

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Tatiara de França - DRT - 1121 - PI

COLABORAÇÃO:
Carlos Rocha

SIMEPI INSTAURA DISSÍDIO COLETIVO CONTRA A EBSERH

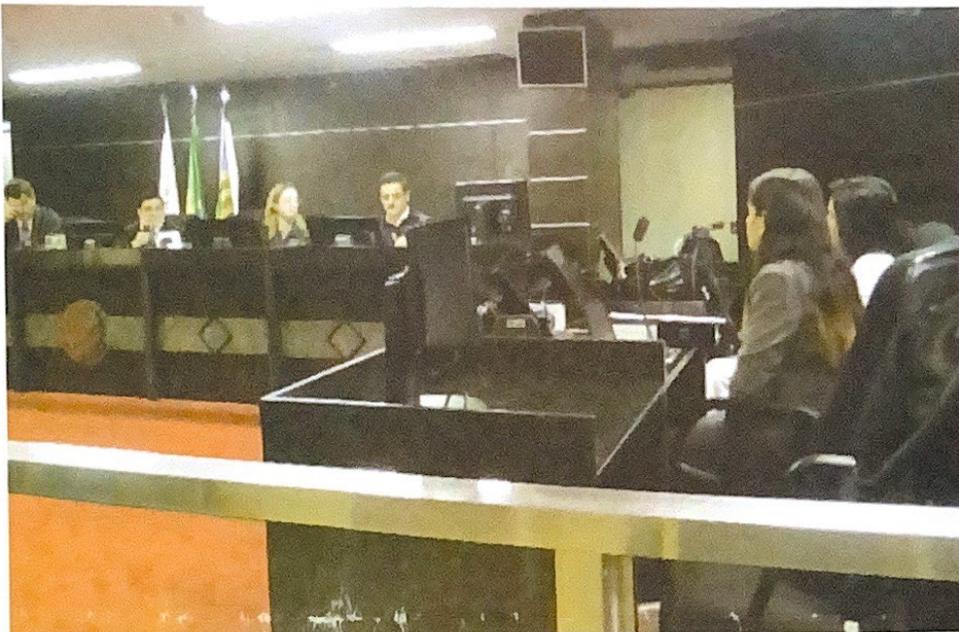
Após a realização de duas mesas de negociação junto ao Ministério do Trabalho entre o Sindicato dos Médicos do Piauí e a empresa que gerencia o Hospital Universitário (HU) e não se ter chegado a nenhum entendimento, aconteceu no dia 03/07 audiência de conciliação nos autos do dissídio coletivo, instaurado pela assessoria jurídica do SIMEPI.

A audiência de conciliação foi presidida pelo Desembargador Presidente do TRT PI, Francisco Meton Marques de Lima, no Pleno do TRT-PI, também estavam o procurador João Batista Luzardo Soares Filho e a Coordenadora do Tribunal Pleno, Lia Raquel Alves da Costa.

O SIMEPI foi representado pela advogada Ana Carolina Igreja, a sua presidente, Lúcia Santos e o tesoureiro, Renato Leal.

Em audiência suscitante e suscitado levantaram suas argumentações oralmente, tendo ainda a parte suscitada apresentado defesa e arguido preliminares, e em razão disto fora aberto o prazo de 05 (cinco) dias para manifestação por escrito da parte suscitante.

Após os autos do processo serão encaminhados ao Ministério Público para



apresentação de parecer, e somente após será distribuído e designado o

Desembargador relator do Dissídio. A decisão tomada no Piauí será pioneira e

servirá como jurisprudência para o restante do país.



Médicos do HU fazem greve pelo piso da FENAM

No primeiro dia de greve do Hospital Universitário, os mais de 100 médicos que trabalham no local cruzaram os braços. Os médicos reivindicam a implantação da carreira médica e que seja pago o piso da categoria. Há mais de um ano que se tenta uma negociação com a EBSERH (empresa que administra o HU), sem sucesso.

Representantes da FENAM vieram ao

Piauí apoiar o segundo dia de paralisação dos médicos do Hospital Universitário. Para o Dr. José Menezes a "briga" com a EBSERH (empresa que gerencia o hospital) não é apenas do Piauí. "Essa é uma bandeira nacional e não podemos aceitar essa situação" destacou o representante da FENAM.

Segundo a presidente do Sindicato dos

Médicos do Estado do Piauí, Lúcia Santos, os médicos reivindicam a implantação da carreira médica e que seja pago o piso nacional da categoria. "Se a categoria não conseguir um acordo com a EBSERH vamos fazer novas paralisações e até mesmo é possível que haja um pedido de demissão coletivo" ressaltou Lúcia.

Também estiveram presentes no movi-

mento a vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte, Dra. Mônica Campos e o presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará, José Maria.

Durante os três dias de paralisação (9,10 e 11 de junho), estima-se que mais de 600 consultas e 600 exames deixaram de ser realizados.

MANDETTA REALIZA PALESTRA PARA MÉDICOS E ACADÊMICOS NO SIMEPI

Foi realizada no mês de dezembro, em Teresina (PI), uma palestra com o deputado federal Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS), no Sindicato dos Médicos do Piauí, com o objetivo de debater a participação política dos médicos nas eleições do próximo ano, desde que os candidatos tenham compromisso com a categoria.

Com o tema "Saúde: nossa voz no legislativo", o evento foi realizado em parceria com o Conselho Regional de Medicina e a Associação Piauiense de Medicina. O debate reuniu médicos, estudantes de medicina, residentes, e contou com a presença dos representantes e presidentes dos Sindicatos dos Médicos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Distrito Federal e Maranhão.

Na ocasião, Mandetta denunciou a diminuição dos investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) nos últimos anos, o aumento das dívidas das Santas Casas de Misericórdia e o corte no salário dos médicos federais, decorrente da MP 568/12.

Além disso, o parlamentar trouxe um histórico cronológico das últimas ações do governo federal, que comprovam o descompromisso com a oferta de serviços de saúde de qualidade. "Para o atual governo, vale tudo pelo poder. Eles não têm moral e não têm ética. Não têm limite para se chegar ao poder, e o que vem pela frente é pior ainda", alertou o deputado federal.

Para a presidente do Sindicato dos Médicos do Piauí, Lúcia Santos, os médicos têm a força para mudar a atual situação de "desmandos" do governo federal, desde que a categoria compareça nas eleições e permaneça unida. "Tudo o que a classe médica tem sofrido foi uma resposta do governo às



denúncias que nós fizemos sobre as precariedades na saúde pública. O caos está instalado e nós sempre denunciávamos. O governo cobrou, erroneamente, o nome do médico como responsável por essa situação" afirmou.

De acordo com a avaliação do estudante de medicina do Piauí Wilton Filho, os universitários são os mais afetados com a criação do programa Mais Médicos, pois realizaram vestibulares concorridos nas melhores faculdades e, agora, os médicos estrangeiros estão exercendo a medicina sem preparação. "Assim que a gente se formar nós vamos competir no mercado de trabalho com profissionais sem comprovação da qualidade. Nós temos que valorizar nossas horas de estudos e as noites não dormidas. O governo valoriza pouco o CRM do médico", disse.

O presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Gerardo Ferreira, destacou que está realizando um trabalho árduo para dar independência à Federação, e que atualmente as entidades médicas são uma das poucas instituições que fazem oposição ao governo, e que por isso a categoria está sendo perseguida.

"Nós precisamos denunciar em todos os fóruns o descabro que se encontra a saúde pública. Há locais que não têm os equipamentos mínimos para dar assistência a população. Não tem nada no interior mas o governo tem dinheiro para enviar seis mil cabos eleitorais para trabalhar nas eleições (referindo-se aos médicos cubanos)" afirmou o presidente da Fenam. Gerardo Ferreira completou afirmando que os médicos precisam entender e se mobilizar para eleger, em 2014, representantes que defendam as bandeiras do movimento médico. **Fonte: Fenam**

Novos valores

Confira os últimos acordos fechados pelo SIMEPI com os planos de saúde

CONVÊNIO	CONSULTA
AMIL	R\$ 50,00
GEAP	R\$ 55,00
GRUPO UNIDAS	R\$ 66,00
HAPVIDA	R\$ 60,00
HUMANA	R\$ 66,00
IAPEP/PLAMTA	R\$ 60,00
INTERMED	R\$ 60,00
IPMT	De R\$ 53,00 para 60,00 a partir de 01/08
MEDIAL SAÚDE	R\$ 50,00
MEDISERVICE	R\$ 50,00
MEDPLAN	R\$ 66,00
NORCLINICAS	R\$ 50,00
SAÚDE CAIXA	R\$ 70,00
UNIMED	R\$ 66,00

FENAM PROPÕE PROGRAMA NACIONAL DE ESTÍMULO ÀS CANDIDATURAS POLÍTICAS

Intitulado "Saúde: nossa voz no legislativo", o programa percorrerá 26 Estados, realizando prévias para indicação de médicos que tenham compromisso com a categoria.

O presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Geraklo Ferreira, e os presidentes e representantes dos sindicatos médicos do Distrito Federal, Piauí e Rio de Janeiro, discutiram, ainda no mês de dezembro, em Teresina (PI), a criação de um programa nacional de estímulo às candidaturas políticas de médicos nas próximas eleições, para outubro de 2014.

Chamado de "Saúde: nossa voz no legislativo", a ideia do programa é percorrer os 26 Estados, realizando prévias para indicação de médicos candidatos que tenham compromisso com a categoria. Além disso, serão realizadas palestras com parlamentares médicos sobre a importância da participação política da categoria na defesa de uma saúde pública de qualidade.



A ação foi inspirada na iniciativa pioneira do Sindicato dos Médicos do Piauí, que realizou, debate político com os profissionais da área.

De acordo com o presidente da Fenam a expectativa é que durante a reunião do Deliberativo da Federação, em Natal (RN),



seja acertado um cronograma com os membros da Fenam para execução das atividades. "Nos, médicos, temos que ter voz no parlamento. Essa ação é uma resposta e uma continuidade do que foi definido no Congresso Extraordinário Charles Dumian, no Rio de Janeiro. As entidades médicas não podem se calar diante das aberrações políticas praticadas pelo atual governo federal. Temos que eleger representantes legítimos estejam comprometidos com as bandeiras de luta da Fenam", destacou Geraklo Ferreira.

Segundo informou o presidente do Sindicato Médico do Distrito Federal, Marcos Guttemberg Falho, já está agendada uma palestra com o deputado federal Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS), entre outros convidados, para o dia 12 de março, em Brasília, para discutir com os médicos da capital e estudantes de medicina os problemas da saúde pública e a participação da categoria na vida política brasileira.

Fonte: Fenam

SIMEPI participa de ato pelo Dia do Trabalhador Médico em Natal

Em passagem pelo Dia do Trabalhador, houve uma manifestação em Natal (RN), organizada pelo Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed/RN) em parceria com o Sindicato dos Odontologistas (Soern). Sindicatos médicos de diversos Estados participaram do ato, que teve como pauta mais recursos para a saúde do país e melhores condições de trabalho. O Simepi esteve presente inclusive enviando o presidente da Sampi, Wilton Filho.

De acordo com o presidente da FENAM, Geraklo Ferreira, a ação está no terceiro ano consecutivo e agrega o apoio de outras categorias profissionais. "Os médicos do Brasil e as profissões representadas pela CNTU estão todos juntos nesta grande Dia do Trabalhador. Estamos levando nossa voz às ruas pela insatisfação pelas condições de trabalho, pelos salários que nem sempre são adequados e pela necessidade de políticas públicas que melhorem efetivamente a saúde, a educação e a segurança, e que transformem a vida do povo trabalhador brasileiro numa vida melhor do que ele tem hoje", disse.

Antes do início da caminhada, o presidente da CNTU, Murilo Pinheiro, e distintas lideranças sindicais de diversos Estados do País saudaram o público com palavras de incentivo em relação ao dia 1º de Maio,



apontando problemas enfrentados pelos trabalhadores da saúde. "Vamos juntos, de mãos dadas, lutar por melhores condições de vida para todos e pela valorização do trabalhador", afirmou o presidente da CNTU, Murilo Pinheiro.

O presidente do SOERN, Ivan Tavares, também marcou presença no ato público demonstrando a unificação das lutas dos profissionais de saúde. "Hoje a bandeira levantada é a do trabalhador. Até o presente momento não andaram as negociações que negociaram com a classe Pedimos 18,32% de aumento para o pessoal do município e o prefeito ofereceu 2%", esclareceu na ocasião.

Durante o percurso de pouco mais de 1h30, o grupo realizou uma parada na porta do Hospital Walfredo Gurgel, e

procurou chamar a atenção da população e dos profissionais que ali trabalham para a necessidade da reivindicação de maiores investimentos na saúde.

Também prestigiou o evento o senador Paulo Davim (PV/RN). Na ocasião,



ele alertou ao público sobre a importância do voto e a necessidade da defesa dos direitos das categorias esquecidas pelo atual Governo Federal por meio das urnas. "Todos nós sabemos que é legítimo na democracia representativa que os segmentos sociais se organizem e coloquem os seus representantes no Parlamento. O instrumento e arma da revolução social é o voto", alertou.

Após a manifestação no Hospital, já com forte sol, os trabalhadores seguiram para o Parque das Dunas, onde foram recebidos com um lanche saudável e um show de samba, do Quarteto Lira

VITÓRIA: SIMEPI fecha aumento salarial de 600% para médicos de Picos

Durante reunião realizada em abril com médicos e o prefeito de Picos, Kleber Eulálio, o Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí fechou acordo para que sejam reajustados os vencimentos dos médicos do PSF.

A lei Nº 2.562, que trata do aumento salarial foi aprovada na Câmara

Municipal de Picos dia 23 de maio de 2014.

Os novos valores serão retroativos ao mês de março/2014 e correspondem a um aumento de 600%. Os médicos que recebiam R\$ 1.000,00 passam a receber R\$ 7.000,00.

E a negociação continua...

SIMEPI entrega relatórios sobre OSCIPS e condições de trabalho dos médicos do HUT ao Ministério Público

O Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí, entregou no dia desta quinta-feira (03/04) dois relatórios a promotora de justiça, Cláudia Seabra que relatam a situação em que os médicos que trabalham no HUT são obrigados a vivenciar diariamente como inadequação na recepção dos pacientes, não existência de sala de trauma, falta de equipamentos, insumos e EPIS, estrutura física abandonada, exames complementares de difícil acesso, falta de vagas nas UTIs, médicos da urgência desviados de suas funções e falta de transferências, entre outros.

O segundo documento aponta precarização como resultado da parceria entre o poder público e as OSCIPS, que serve como importante vetor de desenvolvimento econômico e social do país e da implantação de programas, projetos e



de políticas focadas no interesse público. Estudos realizados por alguns Tribunais de Contas pelo país, mostram que a manutenção dos serviços sociais quando gerenciados por fundações e associações são mais onerosas que quando geridos pelo próprio Estado, e inclusive em várias decisões fora ordenado a devolução dos recursos, em razão



da má administração dos mesmos pelas OSCIPS. A preocupação do SIMEPI é que essas parcerias (público/privado) sejam implantadas no Piauí, como já aconteceu com o Hospital Universitário que é geren-

ciado pela empresa EBSERH, mas que na prática não funciona plenamente. Diante das situações apresentadas nos documentos, o SIMEPI solicitou que sejam tomadas providências sobre os fatos citados.

SIMEPI provoca TCE-PI sobre a privatização de hospitais públicos

A presidente do Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí, Lúcia Santos, e o tesoureiro, Renato Leal se reuniram com o conselheiro do Tribunal de Contas do Piauí, Joaquim Kennedy Barros. Durante o encontro, foi apresentado ao conselheiro um estudo comparativo entre o gerenciamento da administração direta e das organizações sociais da saúde em hospitais, realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O estudo mostra a ineficiência e os prejuízos causados pela terceirização e privatização dos hospitais públicos. A preocupação do SIMEPI é que o mesmo possa acontecer no Piauí, como exemplo já existente no Hospital Universitário, inaugurado há mais de um ano, que é gerenciado pela empresa privada EBSERH e não funciona de forma plena, deixando de atender a alta complexidade. "Nós estamos muito preocupados; 92% da população do Piauí precisa da saúde pública e temos a comprovação de que esse tipo de administração não funciona", pontuou Lúcia Santos. Diante do apresentado ao conselheiro, o SIMEPI solicitou ao TCE-PI informações sobre a instalação de uma policlínica no município de Picos. "O TCE-PI é quem possui todos esses dados e documentos e estamos disponíveis para ajudar", finalizou Kennedy Barros.

Administração por OS precariza a saúde pública

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) montou um relatório a respeito da administração de hospitais a partir de Organizações Sociais (OS) em relação à Administração Direta (AD). A principal conclusão do levantamento foi que ao contrário do imaginado e propagado há mais gastos e sobretudo menos transparência no modo de administração capitaneado pelas OS.

Divulgado pelo Fórum Popular de Saúde do Paraná o levantamento mostra que há efeitos negativos até mesmo na qualidade dos serviços. Observando a íntegra do relatório ficaram evidentes diversas situações em que hospitais administrados pelas Organizações Sociais têm indicadores piores do que hospitais da Administração Direta. Nos hospitais das Organizações Sociais os trabalhadores têm salários

menores e carga de trabalho muito maior, indicadores que estão relacionados ao indicador de qualidade do hospital. A taxa de mortalidade geral é menor (3,08%) nos hospitais da Administração Direta do que nos hospitais da Organização Social (5,24%). Os dados são de 2008 a 2010.

Os profissionais de saúde acabam ainda mais explorados em hospitais de Organizações Sociais, segundo o relatório do TCE-SP. Por exemplo, entre auxiliares de enfermagem há o pagamento nos hospitais de Organizações Sociais R\$ 7,58 e R\$ 8,57/hora e na Administração Direta o salário registrado é entre R\$ 10,83 e R\$ 14,11/hora. Chama a atenção que no levantamento o menor valor pago na Administração Direta é superior ao maior valor dos hospitais das Organizações Sociais.

Atualmente não há sequer uma lista

com todos os hospitais, ambulatórios médicos de especialidades (AMEs) e serviços de diagnóstico administrados por OS. Dos 58 hospitais, AMEs e serviços de diagnóstico do estado de São Paulo geridos OS por contrato de gestão, 41 tiveram déficit em 2010, segundo o relatório das OS publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, publicado em abril de 2011. O que representa 70%.

Outros estudos complementares mostram dados ainda mais alarmantes. Nos primeiros quatro meses de 2011 o déficit das OSs chegou a 15 milhões de reais. Dos 21 hospitais de OSs paulistas, nove tiveram quedas de até 43%. O rombo é agravado ainda pela falta de controle sobre os gastos que, ainda segundo estudos complementares, resultam até mesmo na redução das quantidades de atendimentos públicos.

Agora vereador, porém sempre médico



Na Câmara Municipal de Teresina, o vereador Dr. Pessoa é um defensor das questões relacionadas à saúde e principalmente no tocante ao profissional médico.

Vereador desde 1990, em seu 4º mandato, Dr. Pessoa foi fundamental na implantação das carreiras médicas Municipal e Estadual sempre na defesa de salários dignos e de uma estrutura melhor para se trabalhar.

Médico formado em Teresópolis, no Rio de Janeiro, se especializou em diversas áreas como cirurgião geral, medicina do trabalho, administração hospitalar e saúde pública.

PROGRESSÃO DOS MÉDICOS DA PMT É EFETIVADA

Doutor (a),

O SIMEPI informa que a progressão dos médicos da Prefeitura Municipal de Teresina foi efetivada, confira o seu contracheque e qualquer dúvida procure a Assessoria Jurídica do Sindicato.

TELEFONES:
3221-5624
9982-2784

Saúde se faz com dignidade!



Encontro de mulheres médicas da FENAM é coordenado por Lúcia Santos: mais reconhecimento à atuação das mulheres médicas do Brasil

A Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí (SIMEPI), Dra Lúcia Santos, coordenou o "Encontro FENAM de Mulheres Médicas do Brasil", promovido pela Federação Nacional dos Médicos (FENAM). Na oportunidade houve a discussão sobre a participação da mulher na sociedade brasileira, especialmente em relação à violência, a discriminação e o assédio moral contra a mulher no local de trabalho, os direitos humanos, a vulnerabilidade na profissão.

A coordenadora do evento, Lúcia Santos, destacou a pluralidade de eventos discutidos no "Encontro FENAM de Mulheres Médicas do Brasil". "Neste evento mulheres, administradoras, advogadas, promotoras, engenheiras, nutricionistas, odontólogos debateram temas relevantes como a violência contra a mulher no trabalho e o empoderamento da mulher na política", enfatizou a presidente do Simepi.

A Conferência de abertura contou com a participação de Lejeune Mirhan, sociólogo e escritor que abordou a participação da mulher na política e cargos de confiança. A Conselheira Nacional de Saúde (CNS) Ana Maria Costa, também pediu mais igualdade e



mais direitos na profissão médica ao tratar da discriminação por conta da maternidade.

Durante a mesa "Violência contra a mulher médica", a diretora do Sindicato dos Médicos da Bahia, Débora Angeli, trouxe comoção ao público ao expor depoimentos de mulheres médicas peritas do INSS que sofrem diariamente violência

no local de trabalho.

"Nós colhemos as falas de forma anônima, pois essas profissionais sofrem ameaças de violência física e pediram socorro ao Sindicato. Não há segurança e, quando existe, é insuficiente. Essa vulnerabilidade da médica desencadeia estresse, sofrimento, ansiedade e depressão" afirmou a diretora.

Sobre o tema "Direitos Humanos" a advogada da União, Aline Albuquerque, alertou para o fato de que a população responsabiliza o profissional de saúde pelas falhas e pela precariedade no atendimento público, e não o gestor "A situação de impotência diante da falta de condições de trabalho gera frustração e adoecimento na vida do profissional médico. Precisamos cobrar responsabilidades" afirmou a advogada.

Na última mesa do Encontro sobre o "Empoderamento da Mulher na Sociedade", a doutora em antropologia social pela UnB, Roberta Salgueiro, destacou o papel das mulheres nas equipes médicas. "Elas estão mais preocupadas com as condições de trabalho, estrutura do local, elas reclamam e pleiteiam" disse.



CONQUISTAS JURÍDICAS DO SIMEPI

O Sindicato dos Médicos do Piauí SIMEPI, por meio de sua Assessoria Jurídica, obteve excelentes conquistas já no primeiro trimestre de 2014.

PROGRESSÃO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO ESTADO DO PIAUÍ

O Governo do Estado do Piauí suspendeu desde a publicação da Lei Estadual nº 6.277/2012, a progressão de seus servidores médicos. Entretanto, vitorosamente a Assessoria Jurídica do SIMEPI, conseguiu por meio da Ação de Obrigação de Fazer c/c Cobrança nº 0024565-96.2013.818.0001, em trâmite no Juizado dos Feitos da Fazenda da Comarca de Teresina, decisão no sentido de obrigar o Estado por meio de tutela antecipada, a realizar a progressão de uma servidora médica, com mais de 31 anos de tempo de serviço junto ao

Estado, que ainda encontrava-se na Classe III, Padrão D, para o último nível do Plano de Cargos e Salários, Classe III, Padrão E, com a respectiva remuneração, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 500,00 (quinhentos reais), até o limite de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Conquista esta que traz respaldo jurídico a outros servidores médicos do Estado que encontram-se na mesma situação, por ser direito previsto na Lei que instituiu o plano de cargos e salários do servidor médico do Estado do Piauí.

CORREÇÃO DE ENQUADRAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ - PLANTONISTA

A Lei Complementar Estadual nº 90, de 26 de outubro de 2007, instituiu a carreira de Médico no âmbito do Poder Executivo do Estado do Piauí, estabelecendo diferentes grupos de profissionais médicos de ambulatório 20 horas e 40 horas; médicos plantonistas de urgência e emergência e de enfermagem, e médicos de sobreaviso. De acordo com os grupos foram estabelecidos vencimentos diferenciados ante as peculiaridades de cada jornada/regime de trabalho. Contudo, alguns servidores médicos não tiveram a correção devida, quando da implantação da LC 90/2007, sendo que muitos foram enquadrados indevidamente como médicos de

ambulatório 20 horas, quando na verdade deveriam ter sido enquadrados como médicos plantonistas, trazendo desta forma prejuízos financeiros gravíssimos na sua remuneração. Desta forma, a Assessoria Jurídica do SIMEPI, vem ingressando com ações no intuito de reverter esta situação, e recentemente obtivemos mais um êxito, nos autos da Ação de Obrigação de Fazer nº 0009618-13.2010.8.18.0140, que tramita na 1ª Vara dos Feitos da Fazenda da Comarca de Teresina, que tem como parte requerida o IAPEP e o Estado do Piauí, onde em sua sentença o magistrado decidiu por condenar o IAPEP a proceder o pagamento dos proventos do servidor médico

como plantonista, Classe III, Padrão E, bem como o pagamento do retroativo das diferenças salariais, desde à época de seu devido enquadramento, acrescidos de juros e correção monetária. Decisão esta que serve como base para o ingresso de novas ações, buscando o correto enquadramento do servidor médico estadual.

Para maiores informações entrar em contato com a Dra. Ana Carolina Igreja e Dr. Gilvan Carneiro Andrade Filho através do telefone (86) 3221-5624.

Assessoria
Jurídica do SIMEPI

Filie-se ao SIMEPI

O Sindicato dos Médicos está de portas abertas para receber você. Com a sua participação o Sindicato ganha força na luta em defesa da categoria. Preencha a sua ficha de inscrição na sede do SIMEPI, localizada na Rua Paissandu, Nº 1665, Centro, de segunda a sexta, das 8 às 18 horas.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SIMEPI

- ✓ Assessoria jurídica
- ✓ Assessoria de imprensa
- ✓ Assessoria contábil
- ✓ Convênio com Seguradora de Carros
- ✓ Convênio com a Seguradora de Vida
- ✓ Convênio com a UNIMED - Plano de Saúde

SERVIÇO CONTÁBIL

A Assessoria Contábil do SIMEPI está disponível para a classe médica e oferece, dentro outros, os seguintes serviços:

- ✓ Abertura de empresas;
- ✓ Escrituração contábil, fiscal e setor pessoal;
- ✓ Elaboração de livro caixa;
- ✓ Elaboração da declaração de Imposto de Renda;
- ✓ Orientação e emissão das contribuições e tributos.

A Assessoria Contábil do SIMEPI faz um acompanhamento personalizado, pois dispõe de um profissional exclusivo na sua sede, pronto para lhe atender.

ENTRE EM CONTATO PELOS TELEFONES:

(86) 3221-5624
9982-2784



SAÚDE NOSSA VOZ NO LEGISLATIVO

A presidente do Simepi, Lúcia Santos participou de palestra em Brasília sobre a participação política dos médicos nas eleições de 2014. O evento foi promovido pelo Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico), e faz parte do programa da Federação Nacional dos Médicos (FENAM) intitulado "Saúde: nossa voz no legislativo". O debate já percorreu os Estados do Piauí, Amazonas, Mato Grosso do Sul.



CARAVANA PARNAÍBA

Diretora do Simepi, Dra Lúcia Santos e Dr. Samuel Rego, marcam presença na Caravana Médicos de Verdade em Parnaíba que aconteceu nos dias 15 e 16 de fevereiro.



PARCERIA

O Sindicato dos Médicos é parceiro da ADIP - ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DO PIAUÍ e apoia as reuniões que são realizadas frequentemente na sede do SIMEPI. Na foto ao lado, reunião realizada no dia 5 de abril com o tema: "Diabetes. Momento de viver melhor", Palestrante: Diane Cardoso (psicóloga)

agenda

5 DE JULHO

Reunião do Grupo de Trabalho para elaboração de Proposta de Provimento e Fixação de Profissionais Médicos em Situação de Escassez no Âmbito do SUS
Onde: Edifício sede do Ministério da Saúde, 7º andar, sala 704
Representantes: Dr Jorge Darze e Dra. Lúcia Santos

11 DE JULHO

Reunião com os presidentes dos Sindicatos
Onde: Sede da Federação Nacional dos Médicos - Fenam
Representante: Dra. Lúcia Santos

18 DE JULHO

3ª Reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Onde: Ministério da Saúde, 7º andar, sala 706, Edifício Sede.
Representantes: Dr Jorge Draze e Dra. Lúcia Santos

24 A 27 DE JULHO

19º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes
Onde: Paraíso-SP

26 DE JULHO

Reunião com Líderes Estudantis do Brasil
Onde: Sede da Federação Nacional dos Médicos - Fenam
Representante: Dra. Lúcia Santos

29 DE JULHO

Audiência Pública sobre o Programa Mais Médicos
Onde: SAFS Quadra 02, lote 03 - Brasília-DF

Representante: Dra. Lúcia Santos

1 DE AGOSTO

Reunião do Comitê Nacional de Mobilização das Entidades
Onde: Sede do Conselho Federal de Medicina - CFM
Representante: Dra. Lúcia Santos

5 E 6 DE AGOSTO

Reunião da CAP FENAM
Onde: Na sede da FENAM
Representantes: Dra. Lúcia Santos

7 DE AGOSTO

Reunião Diretoria Executiva
Onde: Hotel Tryp Brasil - Brasília/DF
Representante: Diretora da Fenam - Dra Lúcia Santos

10 DE AGOSTO

Encontro Nacional das Entidades Médicas - Enem
Onde: Associação Médica de Brasília - AMBr
Representantes: diretoria da Fenam e dos Sindicatos - Dra. Lúcia Santos

20 DE AGOSTO

Votação dos Vetos do Ato Médico
Onde: Congresso Nacional - Brasília-DF
Representantes: diretoria da Fenam, diretores de Sindicatos, acadêmicos e residentes de Medicina

21 DE AGOSTO

Reunião com Sindicatos Médicos
Onde: Sede da Fenam - Brasília/DF
Representantes: Dr. Geraldo Ferreira, Dr. Vanio Lisboa, João Batista, Mario Ferrari e presidentes e representantes de Sindicatos Médicos

